



# Políticas ambientais na USP

## Grupos de trabalho envolvidos com o tema estiveram reunidos ontem

Com objetivo de desenvolver políticas ambientais para a Universidade de São Paulo (USP), a Superintendência de Gestão Ambiental da universidade se reuniu, ontem, com os 11 grupos de trabalho envolvidos com o tema. A iniciativa propõe a elaboração de uma política para cada grupo, que envolve todos os campi da USP. Entre os grupos estão edificações sustentáveis, superintendência de gestão ambiental, educação ambiental, uso e ocupação urbana e rural, energia, emis-

são de gases, áreas verdes e reservas ecológicas, gestão de fauna, água e efluentes, mobilidade, sustentabilidade na administração e resíduos.

Os responsáveis pelo projeto, Marcelo de Andrade Romero, e o assessor da superintendência de gestão ambiental, Miguel Cooper, e os coordenadores de cada grupo avaliaram, durante a reunião, a organização e o desenvolvimento dos projetos. Romero, que é superintendente de gestão ambiental da USP, conduziu a reunião e ressaltou que "tudo o que será feito no futuro, será a partir dessas políticas". O profissional cuida da questão ambiental da USP, determinando os caminhos que a universidade deve percorrer.

## NÚMERO

# 11

## grupos

**De trabalho foram formados envolvendo todos os campi da Universidade de São Paulo**

"Com esses grupos, estamos definindo o que é necessário para a política ambiental da instituição", disse.

O assessor da superintendência e coordenador dos grupos de trabalho resíduos e uso e ocupação urbana e rural, Miguel Cooper, explicou que os trabalhos foram iniciados em setembro de 2014,

com prazo de entrega para o mesmo mês deste ano. Segundo Cooper, que também é professor do Departamento de Ciência do Solo da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), após a definição das políticas, os campi da USP terão que fazer a implantação e elaborar os planos socioambientais e urbanos para organizar e articular as iniciativas e corrigir os problemas de cada unidade. "Queremos adequar ambientalmente a USP e é por meio das políticas que estamos solicitando que os campi farão diagnósticos, traçarão diretrizes e metas e que, a longo prazo, a USP realizará medidas em diversas áreas com adequação ao princípio de sustentabilidade"